

Projeto e Análise de Algoritmos (2025-1)

Flávio L. C. de Moura*

30 de abril de 2025

1 O algoritmo *mergesort*

Algoritmos recursivos desempenham um papel fundamental em Computação. O algoritmo de ordenação *mergesort* é um exemplo de algoritmo recursivo, que se caracteriza por dividir o problema original em subproblemas que, por sua vez, são resolvidos recursivamente. As soluções dos subproblema são então combinadas para gerar uma solução para o problema original. Este paradigma de projeto de algoritmo é conhecido com *divisão e conquista*. Este algoritmo foi inventado por J. von Neumann em 1945.

O algoritmo *mergesort* é um algoritmo de ordenação que utiliza a técnica de divisão e conquista, que consiste das seguintes etapas:

1. **Divisão:** O algoritmo divide a lista (ou vetor) l recebida como argumento ao meio, obtendo as listas l_1 e l_2 ;
2. **Conquista:** O algoritmo é aplicado recursivamente às listas l_1 e l_2 gerando, respectivamente, as listas ordenadas l'_1 e l'_2 ;
3. **Combinação:** O algoritmo combina as listas l'_1 e l'_2 através da função *merge* que então gera a saída do algoritmo.

Por exemplo, ao receber a lista $(4 :: 2 :: 1 :: 3 :: nil)$, este algoritmo inicialmente divide esta lista em duas sublistas, a saber $(4 :: 2 :: nil)$ e $(1 :: 3 :: nil)$. O algoritmo é aplicado recursivamente às duas sublistas para ordená-las, e ao final deste processo, teremos duas listas ordenadas $(2 :: 4 :: nil)$ e $(1 :: 3 :: nil)$. Estas listas são, então, combinadas para gerar a lista de saída $(1 :: 2 :: 3 :: 4 :: nil)$.

*flaviomoura@unb.br

Algorithm 1: mergesort(A, p, r)

```
1 if  $p < r$  then
2    $q = \lfloor \frac{p+r}{2} \rfloor$ ;
3   mergesort( $A, p, q$ );
4   mergesort( $A, q + 1, r$ );
5   merge( $A, p, q, r$ );
6 end
```

A etapa de combinar dois vetores ordenados (algoritmo *merge*) é a etapa principal do algoritmo *mergesort*. O procedimento *merge*(A, p, q, r) descrito a seguir recebe como argumentos o vetor A , e os índices p, q e r tais que $p \leq q < r$. O procedimento assume que os subvetores $A[p..q]$ e $A[q + 1..r]$ estão ordenados.

Algorithm 2: merge(A, p, q, r)

```
1  $n_1 = q - p + 1$ ;                                // Qtd. de elementos em  $A[p..q]$ 
2  $n_2 = r - q$ ;                                // Qtd. de elementos em  $A[q + 1..r]$ 
3 let  $L[1..n_1 + 1]$  and  $R[1..n_2 + 1]$  be new arrays;
4 for  $i = 1$  to  $n_1$  do
5   |  $L[i] = A[p + i - 1]$ ;
6 end
7 for  $j = 1$  to  $n_2$  do
8   |  $R[j] = A[q + j]$ ;
9 end
10  $L[n_1 + 1] = \infty$ ;
11  $R[n_2 + 1] = \infty$ ;
12  $i = 1$ ;
13  $j = 1$ ;
14 for  $k = p$  to  $r$  do
15   | if  $L[i] \leq R[j]$  then
16     |   |  $A[k] = L[i]$ ;
17     |   |  $i = i + 1$ ;
18   end
19   | else
20   |   |  $A[k] = R[j]$ ;
21   |   |  $j = j + 1$ ;
22   end
23 end
```

Exercício 1.1. Prove que o algoritmo *merge* é correto.

Exercício 1.2. Prove que o algoritmo *mergesort* é correto.

Exercício 1.3. Faça a análise assintótica do algoritmo *merge*.

Exercício 1.4. Faça a análise assintótica do algoritmo mergesort.

Equações de recorrência

Nesta seção estudaremos as equações de recorrência utilizadas no paradigma de divisão e conquista [2]:

Definição 1.5. Seja $f(n)$ uma função não-negativa definida no conjunto dos números naturais. Dizemos que $f(n)$ é eventualmente não-decrescente se existir um número inteiro n_0 tal que $f(n)$ é não-decrescente no intervalo $[n_0, \infty)$, ou seja,

$$f(n_1) \leq f(n_2), \forall n_2 > n_1 \geq n_0.$$

Definição 1.6. Seja $f(n)$ uma função não-negativa definida no conjunto dos números naturais. Dizemos que $f(n)$ é suave se for eventualmente não-decrescente e

$$f(2 \cdot n) = \Theta(f(n))$$

Teorema 1.7. Sejam $f(n)$ uma função suave, e c e n_0 constantes positivas. Se $f(2n) \leq c \cdot f(n)$, $\forall n \geq n_0$ então $f(2^k n) \leq c^k \cdot f(n)$, $\forall n \geq n_0$ e $k \geq 1$.

Teorema 1.8. Seja $f(n)$ uma função suave. Então para qualquer $b \geq 2$ fixado,

$$f(b \cdot n) = \Theta(f(n))$$

O teorema a seguir é conhecido como *regra da suavização*

Teorema 1.9. Seja $T(n)$ uma função eventualmente não-decrescente, e $f(n)$ uma função suave. Se $T(n) = \Theta(f(n))$ para valores de n que são potências de b ($b \geq 2$), então

$$T(n) = \Theta(f(n)), \forall n.$$

A regra da suavização nos permite expandir a informação sobre a ordem de crescimento estabelecida para $T(n)$ de um subconjunto de valores (potências de b) para o domínio inteiro. O teorema a seguir é um resultado muito útil nesta direção conhecido como *teorema mestre*:

Teorema 1.10. Seja $T(n)$ uma função eventualmente não-decrescente que satisfaz a recorrência

$$T(n) = a \cdot T(n/b) + f(n), \quad \text{para } n = b^k, k = 1, 2, 3, \dots$$

$$T(1) = c$$

onde $a \geq 1, b \geq 2$ e $c \geq 0$. Se $f(n) = \Theta(n^d)$, onde $d \geq 0$, então

$$T(n) = \begin{cases} \Theta(n^{\log_b a}), & \text{se } a > b^d \\ \Theta(n^d \cdot \lg n), & \text{se } a = b^d \\ \Theta(n^d), & \text{se } a < b^d \end{cases}$$

Demonstração. Considere que $f(n) = n^d$. Aplicando o método da substituição para a recorrência do teorema, obtemos:

$$T(b^k) = a^k \cdot [T(1) + \sum_{j=1}^k f(b^j)/a^j]$$

Como $a^k = a^{\log_b n} = n^{\log_b a}$, podemos reescrever a equação acima como:

$$T(n) = n^{\log_b a} \cdot [T(1) + \sum_{j=1}^{\log_b n} f(b^j)/a^j]$$

e para $f(n) = n^d$, temos:

$$T(n) = n^{\log_b a} \cdot [T(1) + \sum_{j=1}^{\log_b n} (b^j)^d/a^j] = n^{\log_b a} \cdot [T(1) + \sum_{j=1}^{\log_b n} (b^d/a)^j]$$

A soma acima forma uma série geométrica, e portanto:

$$\sum_{j=1}^{\log_b n} (b^d/a)^j = (b^d/a) \frac{(b^d/a)^{\log_b n} - 1}{(b^d/a) - 1}, \quad \text{se } b^d \neq a.$$

Quando $b^d \neq a$, temos que $\sum_{j=1}^{\log_b n} (b^d/a)^j = \log_b n$. Agora basta analisarmos cada um dos casos: $a < b^d$, $a > b^d$ e $a = b^d$.

□

Apresentaremos agora uma versão um pouco mais geral do teorema mestre[1]. Consideraremos como anteriormente uma recorrência da forma:

$$T(n) = a \cdot T(n/b) + f(n)$$

on $a \geq 1$ e $b > 1$ são constantes, e $f(n)$ é uma função assintoticamente positiva.

Teorema 1.11. *Sejam $a \geq 1$ e $b \geq 2$ constantes, $f(n)$ uma função assintoticamente positiva, e $T(n)$ definida nos inteiros não-negativos pela recorrência $T(n) = a \cdot T(n/b) + f(n)$, onde n/b deve ser interpretado como $\lfloor n/b \rfloor$ ou $\lceil n/b \rceil$. Então $T(n)$ tem as seguintes cotas assintóticas:*

1. Se $f(n) = O(n^{\log_b a - \epsilon})$ para alguma constante $\epsilon > 0$, então $T(n) = \Theta(n^{\log_b a})$;
2. Se $f(n) = \Theta(n^{\log_b a})$, então $T(n) = \Theta(n^{\log_b a} \cdot \lg n)$;
3. Se $f(n) = \Omega(n^{\log_b a + \epsilon})$ para alguma constante $\epsilon > 0$, e se $a \cdot f(n/b) \leq c \cdot f(n)$ para alguma constante $c < 1$, então para todo n suficientemente grande, temos que $T(n) = \Theta(f(n))$.

A prova será dividida em três lemas, onde inicialmente consideraremos que n é potência de b .

Lema 1.12. *Sejam $a \geq 1$ e $b > 1$ constantes, $f(n)$ uma função não-negativa definida para potências de b . Defina $T(n)$ para potências de b pela recorrência:*

$$T(n) = \begin{cases} \Theta(1), & \text{se } n = 1; \\ a \cdot T(n/b) + f(n), & \text{se } n = b^i \end{cases}$$

onde i é um inteiro positivo. Então

$$T(n) = \Theta(n^{\log_b a}) + \sum_{j=0}^{\log_b n-1} a^j \cdot f(n/b^j).$$

Demonstração. Analise a árvore de recorrência da equação dada.

□

Em termos da árvore de recorrência, os três casos do teorema mestre correspondem aos casos onde o custo total da árvore é:

1. dominado pelo custo das folhas;

2. uniformemente distribuído ao longo da árvore;
3. dominado pelo custo da raiz.

Lema 1.13. Sejam $a \geq 1$ e $b > 1$ constantes, $f(n)$ uma função não-negativa definida para potências de b . A função $g(n)$ definida para potências de b por:

$$g(n) = \sum_{j=0}^{\log_b n - 1} a^j \cdot f(n/b^j).$$

tem as seguintes cotas assintóticas para potências de b :

1. Se $f(n) = O(n^{\log_b a - \epsilon})$ para alguma constante $\epsilon > 0$, então $g(n) = O(n^{\log_b a})$;
2. Se $f(n) = \Theta(n^{\log_b a})$, então $g(n) = \Theta(n^{\log_b a} \cdot \lg n)$;
3. Se $a \cdot f(n/b) \leq c \cdot f(n)$ para alguma constante $c < 1$ e para todo n suficientemente grande, então $g(n) = \Theta(f(n))$.

Demonstração. Exercício. □

Exercício 1.14. Resolva as seguintes relações de recorrência:

1. $T(1) = 1$, $T(n) = 3T(n/2) + n^2$, $n \geq 2$

2. $T(1) = 1$, $T(n) = 2T(n/2) + n$, $n \geq 2$

3. $T(1) \in \Theta(1)$, $T(n) = 3T(n/3 + 5) + n/2$

4. $T(1) = 1$, $T(n) = 2T(n - 1) + 1$, $n \geq 2$

5. $T(1) \in \Theta(1)$, $T(n) = 9T(n/3) + n$

6. $T(1) \in \Theta(1)$, $T(n) = T(2n/3) + 1$

7. $T(1) \in \Theta(1)$, $T(n) = 2T(n/4) + 1$

8. $T(1) \in \Theta(1)$, $T(n) = 2T(n/4) + \sqrt{n}$

9. $T(1) \in \Theta(1)$, $T(n) = 2T(n/4) + \sqrt{n} \lg^2 n$

10. $T(1) \in \Theta(1)$, $T(n) = 2T(n/4) + n$

11. $T(1) \in \Theta(1)$, $T(n) = 2T(n/4) + n^2$

12. $T(1) \in \Theta(1)$, $T(n) = 3T(n/2) + n \ln(n)$

13. $T(1) \in \Theta(1)$, $T(n) = 3T(n/4) + n \ln(n)$

14. $T(1) \in \Theta(1)$, $T(n) = 2T(n/2) + n \ln(n)$

15. $T(1) \in \Theta(1)$, $T(n) = 2T(n/2) + n/\ln(n)$

16. $T(1) \in \Theta(1)$, $T(n) = T(n - 1) + 1/n$

17. $T(1) \in \Theta(1)$, $T(n) = T(n - 1) + \ln(n)$

18. $T(1) \in \Theta(1)$, $T(n) = \sqrt{n}T(\sqrt{n}) + n$

19. $T(n) = 8T(n/2) + \Theta(n^2)$

20. $T(n) = 8T(n/2) + \Theta(1)$

21. $T(n) = 7T(n/2) + \Theta(n^2)$

Referências

- [1] Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L. Rivest, and Clifford Stein. *Introduction to Algorithms*. MIT Press, Cambridge, MA, USA, 4 edition, April 2022.
- [2] A. V. Levitin. *Introduction to the Design and Analysis of Algorithms, Third Edition*. Addison-Wesley Longman Publishing Co., Inc., Boston, MA, USA, 2012.